

CANTANDO POR ENTRE AS ÁGUAS DO DILÚVIO: LEITURA DE POESIA,  
COMPETÊNCIA METAFÓRICA E O PAPEL DA ACADEMIA<sup>1</sup>

DÉCIO TADEU ORLANDI<sup>2</sup>

O conceito chomskiano de “competência” vem sendo amplamente aplicado aos estudos de aquisição de línguas estrangeiras sob a designação de “competência metafórica”, i.e., a habilidade específica do leitor de decodificar a linguagem em seu aspecto simbólico e referencial. Tal habilidade revela-se condição *sine qua non* para a leitura de textos literários, em geral, e de poesia, em particular, uma vez que esta é definida universalmente a partir do próprio trabalho com a metáfora. Estudos na área da recepção de textos literários são raros no Brasil; no campo da competência metafórica, são praticamente inexistentes. O Indicador Nacional de Alfabetismo Funcional (INAF) impõe-se como parâmetro mais próximo, porém seu campo de análise é a leitura em geral – e não a leitura literária em particular. Esta ausência de estudos é um dos índices do injustificado desinteresse do meio acadêmico, como um todo, pela questão do papel do leitor, sua formação e suas deficiências, na prática da leitura. Desde a década de 1960, tornou-se impossível desprezar a importância do leitor no processo da criação literária, como comprovam os trabalhos pioneiros de Bakhtin, retomados por Barthes e Sartre, Eco e Iser. Contudo, entre nós, pouco ou nada tem sido feito para avaliar as reais necessidades e carências dos (raros) leitores do texto literário – e em especial do texto poético. Desta forma, o objetivo do presente trabalho é medir – na medida do possível – a competência metafórica, ou a “habilidade de ler poesia”, com base nos sentidos que estes leitores venham a construir quando confrontados com diferentes metáforas poéticas. Nossa própria

---

<sup>1</sup> Dissertação de mestrado em Estudos Literários, apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal de Goiás, sob a orientação da prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria de Fátima Cruvinel, defendida em setembro de 2006.

<sup>2</sup> Professor do Centro Educacional Sesc Cidadania e do Colégio Uniclass/Objetivo. E-mail: decbeth@uol.com.br.

história como professores de língua portuguesa nos permitiu partir da constatação empírica de que tal habilidade encontra-se em um momento particularmente crítico, já que particularmente crítica é a capacidade de tais leitores de lidar com as informações que lhes são transmitidas em velocidade cada vez maior. Para comprovar esta verdadeira crise do leitor, elaboramos questionários específicos, segundo os princípios teóricos da Teoria dos Atos de Fala (Searle), e os apresentamos a leitores que, em tese, mantêm um contato estreito e continuado com o texto poético: alunos do último ano do Ensino Médio.

**PALAVRAS-CHAVE:** leitura, poesia, metáfora, competência metafórica.

**SINGING IN THE WATERS OF THE DELUGE: POETRY READING, METAPHORICAL COMPETENCE AND THE ROLE OF THE ACADEMY**

The chomskyan concept of “competence” has been broadly applied to the field of foreign languages acquisition under the name of “metaphorical competence”, i.e., the specific ability of decoding language in its symbolic and referential aspects. Such ability is a *sine qua non* for the reading of the literary texts in general, and of the poetical texts in particular, for poetry is universally defined on the basis of the very presence of metaphor. The studies in the area of literary reception are quite rare in Brazil; in the specific area of metaphorical competence, are almost non-existent. The INAF (National Indicator of Functional Alphabetism) might be used as a parameter; yet, the analysis here concerns reading in general – not specifically literary. This absence of studies in the area is one of the proofs of the academical carelessness as far as the role of the reader, his formation and deficiencies, in the reading practice are concerned. Since the 1960’s, it has been impossible to minimize the importance of the reader in the process of the literary creation as a whole, as the pioneer Bakhtin, followed by Barthes and Sartre, Eco and Iser, clearly showed. However, among us, hardly nothing has been done to evaluate the real needs and deficiencies of the (few) readers of literature – especially of poetry. Thus, our study aims at determining – as precisely as possible – this “ability of reading poetry” by analysing the meanings that the reader may construct when challenged with various poetical metaphors. Our own personal history as teachers of Portuguese allows us to start from the empirical assumption that such an ability finds itself in a particularly critical moment, because critical is the skill of the readers in dealing with information which is conveyed always faster. To demonstrate such a reader’s crisis, we created specific questionnaires based on the principles of the Theory of Speech Acts (Searle) and applied them to readers that, theoretically, maintain a constant and close contact with the poetic text: final term high school students.

**KEY WORDS:** reading, poetry, metaphor, metaphorical competence.